

EXPECTATIVAS DA BANCA – REDAÇÃO

A prova de redação da UNICAMP é composta por duas propostas, que se complementam de maneira a permitir que diferentes habilidades de leitura e produção de textos sejam avaliadas.

TEXTO 1

A proposta para o **Texto 1** pressupõe que os candidatos sejam capazes de relacionar os dois textos-fonte apresentados a seus conhecimentos prévios, de forma a produzir um texto que esclareça um importante fenômeno da atualidade – a “pós-verdade”. Estão em jogo habilidades de leitura relativas à construção dos sentidos dos textos, a inferências e ao estabelecimento de relações entre textos (intertextualidade), além das habilidades envolvidas na organização de um texto expositivo-explicativo que sirva de base para uma **palestra**. São, portanto, habilidades de leitura e escrita que vão além da esfera acadêmica e que são fundamentais não apenas para o jovem estudante universitário como também para todo cidadão que deseje ter vez e voz na sociedade. Daí a importância da produção de um **texto base** do gênero oral público **palestra**.

Espera-se que o candidato esteja minimamente familiarizado com a discussão sobre a circulação de notícias falsas (*fake news*) nas redes sociais e com o chamado “efeito bolha”, para que, a partir da leitura dos textos-fonte, possa produzir um texto que esclareça o fenômeno da “pós-verdade”. Pressupõe-se, portanto, que o candidato disponha de referências para elaborar seus textos, relacionando-as aos excertos apresentados.

Na proposta do **Texto 1**, oferecem-se à leitura dois textos-fonte: a) uma charge e b) trechos de uma matéria publicada pelo *Jornal Nexo*, em 16/11/2016, intitulada *O que é ‘pós-verdade’, a palavra do ano segundo a Universidade de Oxford*.

O enunciado que orienta a elaboração da redação cria uma situação em que o candidato se coloca na posição de um estudante que deve produzir um texto base para uma **palestra**, explicando aos colegas o fenômeno da “pós-verdade”. O enunciado traz implicitamente uma diferenciação entre **notícia falsa** (*fake news*) e **pós-verdade** (*post-truth*) que precisa ser considerada pelo candidato, o qual deve, ainda, relacionar o fenômeno com as redes sociais, dar **exemplos** de pós-verdades e mencionar suas possíveis **consequências**. A charge traz um dos pontos-chave para a diferenciação entre *fake news* e “pós-verdade”: o que está em questão não é só a publicação ou a crença em notícias falsas (que sempre existiram), mas a percepção de uma situação em que crenças e opiniões valem mais do que fatos. O segundo texto articula essa ideia ao papel das redes sociais na legitimação de notícias falsas, destacando o efeito dos algoritmos utilizados pelas principais redes sociais na constituição do “efeito bolha”: a rapidez e a intensificação do fluxo de informação ratificam um ponto de vista e produzem um “efeito verdade”.

EXPECTATIVAS DA BANCA – REDAÇÃO

TEXTO 2

Na proposta do **Texto 2**, é apresentado um conjunto de excertos com depoimentos de personalidades de diferentes áreas de atuação social e cultural, os quais, em sua maioria, integram uma matéria publicada em 30/06/2017 pelo Jornal *Folha de S. Paulo* em que se discute a questão em pauta.

O enunciado da proposta cria, a partir das leituras propostas, uma situação de produção em que o candidato deve se colocar na posição de um estudante que foi convidado pelo jornal de maior circulação de sua cidade para escrever um **artigo de opinião** para um caderno especial que vai reunir outros textos sobre a questão, escritos por leitores de diferentes perfis.

O gênero da produção textual é, pois, o **artigo de opinião** e a prova exige que o estudante assuma uma posição frente à questão “Há limites para a liberdade de expressão?” e a sustente com mais de um argumento.

A proposta pressupõe que o candidato seja capaz de identificar, nos trechos apresentados, pelo menos dois posicionamentos sobre uma questão e o(s) argumento(s) que os sustentam, bem como posicionar-se a respeito dessa questão com base em seus próprios argumentos. Essas habilidades, fundamentais para um aluno universitário, são requeridas não apenas em gêneros da esfera acadêmica, mas também em diversos outros gêneros, em especial os jornalísticos, como o **artigo de opinião**. Tais textos são importantes para o exercício da cidadania e circulam em outros campos da vida do estudante. Espera-se que os candidatos estejam familiarizados com a discussão envolvendo a **liberdade de expressão** e a veiculação de **discursos de ódio**, sobretudo nas redes sociais e em outros ambientes digitais. Pressupõe-se, portanto, que os estudantes disponham de referências para elaborar seus textos, relacionando-as aos excertos que compõem o texto-fonte.